

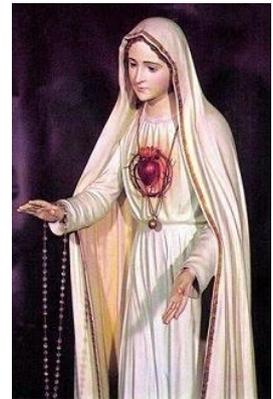
Chamados ao Encontro
"Orai sem cessar" (1Tes 5,17)

Primeiro Sábado – Julho 2024
Contemplação dos Mistérios Dolorosos

1. O pedido de Nossa Senhora

“Se fizerem o que eu vos disser, terão paz”

A devoção reparadora ao Imaculado Coração de Maria foi, inicialmente, pedida por Nossa Senhora na marifonia de 13 de julho de 1917, na Cova da Iria, em Fátima, e concretizada na visão de Pontevedra (Espanha), a 10 de dezembro de 1925. Nesta visão apareceram à Irmã Lúcia o Menino Jesus e Nossa Senhora. Jesus foi o primeiro a falar: “Tem pena do Coração de tua Santíssima Mãe, coberto de espinhos...” Depois foi a vez de Nossa Senhora falar: “Olha, minha filha, o meu Coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos me cravam com blasfêmias e ingratidões. Tu, ao menos, procura consolar-me, e diz a todos aqueles que, durante cinco meses, no primeiro sábado, se confessarem, recebendo a sagrada Comunhão, rezarem um terço e me fizerem 15 minutos de companhia, meditando nos quinze mistérios do Rosário, com o fim de me desagrar, prometo assistir-lhes na hora da morte, com todas as graças necessárias à salvação.”



No intuito de consolarmos o Coração Doloroso e Imaculado de Maria, são-nos pedidas quatro práticas:

- a) Comunhão em estado de graça;
- b) Terço;
- c) Meditação durante 15 minutos sobre um ou mais mistérios do Rosário;
- d) Confissão com intenção reparadora.

Sobre o sacramento da Reconciliação disse Jesus à Lúcia, em 15 de fevereiro de 1926, que poderia ser em qualquer data, contanto que “quando comungarem estejam em graça e que quando se confessarem tenham a intenção de desagrar o Coração Imaculado de Maria”. Esta devoção foi aprovada pelo Bispo de Leiria, a 13 de setembro de 1939.

2. Esquema para concretização da devoção dos Primeiros Sábados

Ao longo do ano de 2024 o esquema proposto para a vivência da devoção dos cinco primeiros sábados será o seguinte: Inicia com a oração do terço. Seguidamente a meditação de um mistério do rosário, para realizarem os 15 minutos de companhia a Nossa Senhora. Para os grupos que têm a possibilidade de fazer um momento de adoração eucarística, os 15 minutos de meditação podem ser incluídos no momento de adoração ao Santíssimo.

Nota: Esta proposta é meramente indicativa, pelo que os grupos organizados podem e devem ajustar às suas realidades e necessidades.



3. Oração do Terço [Mistérios Dolorosos]

Deus, vinde em nosso auxílio

- Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo

- Como era no princípio, agora e sempre. Amén.



Introdução:

Os Evangelhos dão grande relevo aos mistérios da dor de Cristo. Contemplando os Mistérios da Dor acompanhamos Jesus desde a Agonia no Jardim das Oliveiras até à Morte no Monte Calvário.

Em todas as Aparições de Fátima de 1917 – de maio a outubro – a Santíssima Virgem pediu e recomendou aos Pastorinhos a oração do Terço dizendo: “Rezai o Terço todos os dias para alcançarem a paz e a conversão dos pecadores. (...) Rezai, rezai muito!”

Hoje, contemplamos Maria aos pés da cruz. Jesus Tu a entregaste como mãe a João, o discípulo amado. João representa cada um de nós, pois somos todos teus discípulos, teus Mensageiros amados. Senhor, queremos ser bons filhos da Tua e nossa mãe. Que a Senhora mais brilhante que o Sol nos guie, nos conforte, nos sustente e seja, hoje e sempre, o nosso refúgio e caminho que nos conduz a Deus.

Que os 15 minutos de contemplação e meditação destes mistérios sejam um momento especial de encontro íntimo com Deus e um verdadeiro ato de reparação ao Sagrado Coração de Jesus e ao Imaculado Coração de sua Mãe Maria Santíssima.

Cântico: Senhora, um dia descestes

Senhora, um dia descestes / À terra que em vós confia:
Descestes à serra d’Aire, / Em plena Cova da Iria.

Salve Regina! Salve Regina!

Ora pro nobis, Maria! (2x)

1º Mistério: A Agonia de Jesus no Horto

Do Evangelho de S. Lucas

Jesus saiu e, como de costume, foi para o monte das Oliveiras. Os discípulos foram com Ele. Chegando ao lugar, Jesus disse-lhes: “Orai para não cairdes em tentação.” Então, afastou-Se uns trinta metros e, de joelhos, começou a rezar: “Pai, se quiseres, afasta de Mim este cálice. Contudo, não se faça a minha vontade, mas a Tua.” (Lc. 22, 39-42)

Comentário:

Os discípulos, naquela noite angustiante, adormeceram “devido à tristeza”. O desânimo destrói e paralisa. Por isso o Senhor lhes ordena: “Levantai-vos e orai.” A oração é o leme que guia a vida de Jesus. Na oração solitária Jesus ouve, acolhe e obedece à inspiração do Pai.



A oração em Jesus é o lugar onde percebemos que tudo vem de Deus e para Ele volta. A Oração é como o “oxigénio da alma” que dá luz e sentido novo à nossa vida.

Das “Memórias da Irmã Lúcia:

Sobre a Aparição de julho, conta-nos a Lúcia: “Estando a rezar o terço, vimos o reflexo da luz e, em seguida, Nossa Senhora sobre a carrasqueira. “Vossemecê que me quer?” – perguntei. “Quero que venham aqui no dia 13 do mês que vem, que continuem a rezar o terço todos os dias, em honra de Nossa Senhora do Rosário, para obter a paz do mundo e o fim da guerra, porque só Ela lhes pode valer.”

Prece: Peçamos a graça, para que cada um de nós não desanime, face às dificuldades, mas que caminhe confiante nas promessas de Nossa Senhora, como fizeram os Pastorinhos!

Cântico: Senhora, um dia desceste

Nas mãos trazíeis o terço, / Que pende da vossa imagem:
Na frente uma estrela de ouro, / Nos lábios doce mensagem.

Salve Regina! Salve Regina!
Ora pro nobis, Maria! (2x)

2º Mistério: A Flagelação de Jesus

Do Evangelho de S. Marcos

Então Pilatos, querendo agradar à multidão, soltou-lhes Barrabás e, depois de ter mandado flagelar Jesus, entregou-O para ser crucificado! (Mc 15, 15)

Comentário:

Surpreendeu a Pilatos a serenidade de Jesus enquanto é maltratado, manietado, condenado à morte. O silêncio de Jesus provém da sua oração e união íntima com o Pai. Do Coração de Jesus sai a expressão do seu amor filial: “Pai, não se faça, contudo, a minha vontade, mas a Tua.”

Das Memórias da Irmã Lúcia:

A Lúcia sentindo com dor a desconfiança da família e vizinhos sobre as Aparições da ‘Senhora da Azinheira’ pediu-Lhe se fazia um milagre para que todos acreditassem. A Senhora respondeu: “Continuem a vir aqui todos os meses. Em outubro direi quem sou, o que quero, e farei um milagre que todos hão de ver, para acreditar.” E continuou: “Sacrificai-vos pelos pecadores e dizei muitas vezes, em especial sempre que fizerdes algum sacrifício: Ó Jesus é por vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria.”

Prece: Peçamos a graça de uma Fé viva e comprometida, para assim responder com alegria aos apelos de Nossa Senhora em Fátima!



Cântico: Senhora, um dia desceste

Falando a três Pastorinhos / De cima duma azinheira,
Pregaste a penitência / Aos povos da terra inteira.

Salve Regina! Salve Regina!
Ora pro nobis, Maria! (2x)

3º Mistério: A Coroação de Espinhos

Do Evangelho de S. João

E os soldados, depois de tecerem uma coroa de espinhos, puseram-Lha na cabeça e envolveram-No com um manto de púrpura. Depois avançavam para Ele e diziam: “Salve, Rei dos Judeus.” E davam-Lhe bofetadas. (Jo 19, 2-3)

Comentário:

Jesus era o centro das atenções daqueles soldados, mas pelos piores motivos. Coroaram-No de espinhos e dobravam o joelho diante d’Ele para O ridicularizar e desprezar. Que o nosso olhar sobre os outros seja segundo o olhar de Jesus!

Das Memórias da Irmã Lúcia:

À Jacinta impressionou-a muito a visão do Inferno que Nossa Senhora lhes mostrou no mês de julho, dizendo-lhes com bondade: “Vistes o Inferno, para onde vão as almas dos pobres pecadores. Para as salvar, Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração. Se fizerem o que eu vos disser, salvar-se-ão muitas almas e terão paz. A guerra vai acabar. Mas se não deixarem de ofender a Deus... começará outra pior.” A Jacinta viveu apaixonada pelo ideal de converter os pobres pecadores.

Prece: Peçamos a Jesus Cristo a graça de aprender, como Santa Jacinta Marto, a ter um coração compassivo!

Cântico: Senhora, um dia desceste

Pedistes que nos uníssemos / Em oração e concórdia,
Com pena dos pecadores, / Ó Mãe de misericórdia.

Salve Regina! Salve Regina!
Ora pro nobis, Maria! (2x)



4º Mistério: Jesus carrega a Cruz até ao Monte Calvário

Do Evangelho de S. Lucas

Quando O conduziam, requisitaram a um certo Simão de Cirene, que vinha do campo, e obrigaram-no a carregar a cruz atrás de Jesus. Acompanhava-O grande multidão de povo e de mulheres que se lamentavam e O choravam. (Lc 23, 26-27)



Comentário:

Jesus abraça a cruz por amor, transformando-a em sinal de salvação. Com a nossa cruz de cada dia identificamo-nos com Cristo.

Das Memórias da Irmã Lúcia:

A Lúcia apresenta com clareza as interpelações da Senhora mais brilhante que o sol: “Se atenderem aos meus pedidos, a Rússia se converterá e terão paz; se não, espalhará os seus erros pelo mundo promovendo guerras e perseguições à Igreja; os bons serão martirizados; o Santo Padre terá muito que sofrer; várias nações serão aniquiladas.”

Prece: Que o Senhor, por intercessão de Sua Mãe, imprima em nós a determinação de sermos mais corajosos e coerentes na aceitação dos pedidos de Deus!

Cântico: Senhora, um dia desceste

Olhai, ó Virgem, do Céu / O mundo que pede luz.
Bendita sejais, Senhora! / Bendito seja Jesus!

Salve Regina! Salve Regina!
Ora pro nobis, Maria! (2x)

5º Mistério: A Crucifixão e Morte de Jesus

Do Evangelho de S. Lucas

Era então quase a hora sexta, e toda a terra ficou coberta de trevas até à hora nona; escureceu-se o sol e rasgou-se pelo meio o véu do templo. Jesus, exclamando em voz alta, disse: “Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu Espírito.” Dizendo isto, expirou. (Lc 23, 44-46)

Comentário:

A entrega de Jesus culmina com o golpe da lança que trespassa o seu coração. No Coração de Jesus temos uma imagem do amor gratuito e misericordioso de Deus por nós. É desse Coração que nasce a Igreja à qual pertencemos.



Das Memórias da Irmã Lúcia:

Em Fátima, o Coração de Jesus aparece unido a outro Coração, o Coração de Maria, também ele ferido, cercado de espinhos. Assim, ambos constituem um dom da Misericórdia de Deus. É por isso que Nossa Senhora, na segunda Aparição em junho, insiste concretamente com a Lúcia: “Tu ficas cá mais algum tempo. Jesus quer servir-se de ti para me fazer conhecer e amar. Ele quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração.”

Prece: Peçamos a graça de amarmos o Coração de Jesus e o de Sua Mãe, como fizeram os Pastorinhos!

Rezemos as três últimas Ave Marias:

- pelas intenções do Santo Padre – Ave Maria...
- pela paz no mundo – Ave Maria...
- e pela conversão dos pecadores – Ave Maria...



Salve Rainha:

Salve Rainha, Mãe de Misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva. A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, Advogada nossa, esses Vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e, depois deste desterro, nos mostrai Jesus, bendito fruto de Vosso ventre. Ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Ámen.

Ato de Consagração a Nossa Senhora:

Ó Senhora minha, ó minha Mãe, eu me ofereço todo(a) a vós, e, em prova da minha devoção para convosco, vos consagro, neste dia e para sempre, os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser. E porque assim sou vosso(a), ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como coisa e propriedade vossa. Lembrai-vos que vos pertenço, terna Mãe, Senhora nossa. Ah, guardai-me e defendei-me como coisa própria vossa. Ámen.

Cântico: Senhora, um dia descestes

Olhai, ó Virgem do Céu, / Ó mundo que pede luz.
Bendita sejais, Senhora! / Bendito seja Jesus!

Salve Regina! Salve Regina!

Ora pro nobis, Maria! (2x)



4. Momento de Adoração Eucarística e os 15 minutos de meditação.

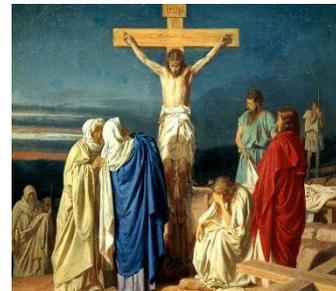
“Mulher, eis o teu Filho.” Jo 19, 26

Cântico: *Glória ao Senhor, louvor ao Senhor*

Glória ao Senhor, louvor ao Senhor:

cantai-Lhe Terra inteira, bendizei o Seu nome.

Glória ao Senhor, louvor ao Senhor: anunciai a Sua salvação.



Presidente: Graças e louvores se deem a todo o momento, (3x)

Todos: Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento.

P - Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

T - Fruto do ventre sagrado da Virgem Puríssima Santa Maria.

Cântico:

“Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-vos. Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não vos amam.” (3X)

"Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-vos profundamente e ofereço-vos o preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da Terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores."

(Silêncio)

4.1 – 15 minutos de companhia a Nossa Senhora

Como meio de reparação ao Imaculado Coração de Maria, hoje, neste 1.º sábado de julho, vamos meditar no 5º mistério glorioso: a morte de Jesus Cristo no Monte Calvário.

Do Evangelho de S. João

Junto da cruz de Jesus estavam sua Mãe, a irmã de sua Mãe, Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena.

Ao ver sua Mãe e, junto dela, o discípulo que Ele amava, Jesus disse a sua Mãe: “Mulher, eis o teu filho.”

Depois disse ao discípulo: “Eis a tua mãe.” E, desde aquela hora, o discípulo recebeu-a em sua casa. (Jo 19, 26-27)

(Silêncio)

Reflexão / Meditação
(pelo presidente/individual)

A vida da Santíssima Virgem está sempre ligada à vida de seu Filho Jesus Cristo. Ela foi escolhida, pelo Deus Altíssimo, desde toda a eternidade, para ser a Mãe do Senhor; Ela acompanhou-O sempre e sobretudo nos momentos de dor. Os Evangelhos referem que Ela, Santa Maria, a Rainha do Céu e Senhora do Mundo, estava junto à Cruz do Senhor.

Depois de ter recordado a presença de Maria e das outras mulheres junto da cruz do Senhor, São João refere que Jesus disse a sua Mãe: “Mulher, eis aí o teu filho.” Ao dirigir-se assim a sua Mãe e a João, as suas palavras revelam os profundos sentimentos de Cristo, que vão além do amor filial. Na realidade revelam que o seu primeiro intento não é o de confiar a Mãe a João, mas o de entregar o discípulo a Maria, atribuindo a sua Mãe uma nova relação materna que prolongaria e ampliaria a precedente.

Jesus, sabendo que tudo estava consumado, levou a termo o seu sacrifício com a entrega da sua Mãe a João, e nele a todos os homens, dos quais ela se torna Mãe na obra da salvação. João é pois aquele que, de facto, a Virgem aceitou como seu filho. Alegremo-nos, pois, como disse o Papa Francisco: “Temos Mãe!” Em virtude do sacrifício de Cristo, a maternidade de Maria, desde sempre nos desígnios de Deus, manifesta a sua dimensão universal e estende-se a toda a Humanidade.

Em Maria, contemplamos a meta do nosso caminho, a estrada que nos leva a Cristo. Assim, João aprendeu com Maria, a Mãe de Jesus e nossa também, a orientar os seus passos para o monte Calvário e contemplar o rosto de Jesus que Se entregou para nossa salvação.

À Virgem Maria podemos dirigir-nos com confiança, implorando-lhe auxílio, na consciência do papel singular a ela confiado por Deus, como cooperadora da Redenção, por ela exercida durante toda a vida e, de modo particular, aos pés da cruz. Mediante a fé, a Mãe participa na morte do Filho, na sua morte redentora.

Na Mensagem de Fátima parece-nos encontrar precisamente esta dimensão do amor materno, o qual, com a sua amplitude, abrange todos os caminhos da Humanidade em direção a Deus. Numerosos sinais demonstram quanto a Virgem Maria quer, também hoje, precisamente através da contemplação dos Mistérios do Rosário e da prática da devoção dos “Primeiros Sábados”, que tomemos consciência que o seu “Imaculado Coração é refúgio e caminho para Deus”. (João Paulo II, em Fátima, 13.05.1982)

(Em silêncio, meditemos)

- Confio no amor de Jesus que providencia todos os acontecimentos da minha vida pessoal?
- Sou fiel a Jesus mesmo se a cruz de cada dia se torna pesada?
- Sou capaz de contemplar as maravilhas que Deus, na sua bondade, me concede por Maria?
- Confio em Nossa Senhora como minha Mãe?



Cântico

Pai, Eu Te Adoro

Pai, eu Te adoro, Te ofereço a minha vida

Como eu Te amo.

Jesus Cristo, eu Te adoro, Te ofereço a minha vida

Como eu Te amo.

Espírito Santo, eu Te adoro, Te ofereço a minha vida

Como eu Te amo.

Trindade Santa, eu Te adoro, Te ofereço a minha vida

Como eu Te amo.



Preces:

Virgem Santíssima, Mãe de Deus e nossa Mãe, Senhora dos Pastorinhos e Senhora nossa, nós Vos suplicamos confiadamente que a nossa oração seja segundo o Coração compassivo de vosso Filho, Jesus Cristo, que por nosso amor se entregou à morte na Cruz. Confiadamente Lhe digamos com o nosso coração cheio de gratidão:

R/Senhor Jesus, nós te amamos. Ensina-nos amar-Te cada vez mais!

Senhor Jesus que por amor fizeste caminho com os teus Discípulos, desperta em nós desejos santos de estar Contigo, de Te receber, de estar em comunhão íntima com o Teu Coração, fonte de vida, de santidade, de graça e de amor.

R/Senhor Jesus, nós te amamos. Ensina-nos amar-Te cada vez mais!

Senhor Jesus, que nos convidas a ir a Ti, que com o Teu coração compassivo, cheio de Misericórdia, acolhedor e magnânimo, nos queres transformar, ajuda-nos a derrubar tudo o que possa impedir a intimidade orante Contigo.

R/Senhor Jesus, nós te amamos. Ensina-nos amar-Te cada vez mais!

Senhor Jesus, divino Mestre, ensina-nos a conformar a nossa vida com a vontade do Pai, e conduz a nossa oração para o encontro vital, cada vez mais profundo. Toma posse do nosso ser, do nosso interior, e faz-nos ser só e sempre pertença Tua.

R/Senhor Jesus, nós te amamos. Ensina-nos amar-Te cada vez mais!

Senhor Jesus, que nos lanças da oração para a missão, dá-nos a graça de sermos Mensageiros evangelizadores, com zelo apostólico, com audácia cristã, vivendo o desejo da evangelização, para que todos conheçam Jesus e O amem como nosso Salvador.

R/Senhor Jesus, nós te amamos. Ensina-nos amar-Te cada vez mais!

Oremos:

Ó Deus, que iluminastes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei-nos dóceis ao vosso Espírito para que saboreemos sempre o bem e gozemos das suas consolações. Por Jesus Cristo, Senhor nosso. Ámen.



Pai Nosso...

Presidente: Graças e louvores se deem a todo o momento, (3x)

Todos: Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento.

P - Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

T - Fruto do ventre sagrado da Virgem Puríssima Santa Maria.



Bênção do Santíssimo:

(Só se a adoração for presidida por um ministro ordenado. Caso contrário, recitar apenas a oração que se segue.)

P- Ajoelhemos, diante do Santíssimo. Oremos:

Ó Deus, que neste admirável Sacramento, nos deixastes o memorial da vossa paixão, concedei-nos venerar de tal modo os sagrados mistérios do vosso Corpo e do vosso Sangue, que sintamos continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T- **Ámen.**

Oração:

Veneremos, adoremos
A presença do Senhor,
Nossa luz e pão da Vida,
Cante a alma o seu louvor.
Adoremos no sacrário
Deus oculto por amor.
Dêmos glória ao Pai do Céu,
Infinita majestade,
Glória ao Filho e ao Santo Espírito,
Em espírito e verdade
Veneremos, adoremos
A Santíssima Trindade. **Ámen.**

Invocações Finais: (Recolha do Santíssimo)

Bendito seja Deus.
Bendito o seu santo Nome.
Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.
Bendito o Nome de Jesus.
Bendito o seu Sacratíssimo Coração.
Bendito o seu Preciosíssimo Sangue.
Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar.
Bendito o Espírito Santo Paráclito.
Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima.
Bendita a sua Santa e Imaculada Conceição.
Bendita a sua gloriosa Assunção.
Bendito o Nome de Maria, Virgem e Mãe.
Bendito São José, seu castíssimo Esposo.
Bendito Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.

Cântico

**Ó verdadeiro Corpo do Senhor,
Nascido para nós da Virgem Mãe,
Penhor da eterna glória prometida,
Ó verdadeiro Corpo do Senhor.**

O Cordeiro de Deus oferecido
A Seu eterno Pai em sacrifício,
Morre na cruz para salvar o mundo.
Ó verdadeiro Corpo do Senhor...